

SOL
nascente

Quinzenário cultural
de literatura e crítica

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: R. do Bonfardim, 629 - PORTO, 20 de Abril

E23/206

Prezado camarada:

Acabo de chegar. Juntamente com a sua carta estavam cartas de Mário Dionísio e Frederico Alves. Você falava numa circular em que os rapazes de Coimbra davam a conhecer os fundamentos para uma união connôco (se entendi bem); Mário Dionísio dizia conhecer a vossa resposta, alegrava-se com ela dizendo: «prova-se que nada nos separa nesta necessidade comum de auxiliar "Sol Nascente"; além disso referia-se a um plano de remodelação enviado de Lisboa pelo Dr. António Monteiro com o qual os rapazes de Lx. estão inteiramente de acôrdo (ao Dr. António Monteiro foi, por carta, explicada a situação do nosso quinzenário por conselho do Dr. Abel Salazar e, pessoalmente, pelo Dr. Ruy Gomes quando há dias estive em Lisboa, depois de falar connosco e com Abel Salazar). A carta de Fr. Alves dizia aproximadamente a mesma coisa. Pois na redacção nada se recebeu ainda.

Como deve compreender esperamos com ansiedade.

Faça, peço-lhe, chegar esta às mãos dos ~~camaradas~~
camaradas de Coimbra, especialmente de F. Pinto
Borreiro, encarregado deste assunto em Coimbra.
Camarada preto
Manuel de Azevedo

[p. 1]
20 de Abril

Prezado camarada:

Acabo de chegar. Juntamente com a sua carta estavam cartas de Mário Dionísio e Frederico Alves. Você falava numa circular em que os rapazes de Coimbra davam a conhecer os fundamentos para uma união connôco (se entendi bem); Mário Dionísio dizia conhecer a vossa resposta, alegrava-se com ela dizendo: «prova-se que nada nos separa nesta necessidade comum de auxiliar "Sol Nascente"; além disso referia-se a um plano de remodelação enviado de Lisboa pelo Dr. António Monteiro com o qual os rapazes de Lx. estão inteiramente de acôrdo (ao Dr. António Monteiro foi, por carta, explicada a situação do nosso quinzenário por conselho do Dr. Abel Salazar e, pessoalmente, pelo Dr. Ruy Gomes quando há dias estive em Lisboa, depois de falar connosco e com Abel Salazar). A carta de Fr. Alves dizia aproximadamente a mesma coisa. Pois na redacção nada se recebeu ainda.

Como deve compreender esperamos com ansiedade.
Faça, peço-lhe, chegar esta às mãos dos camaradas de

SOL
nascente

Quinzenário cultural
de literatura e crítica

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: R. do Bonjardim, 629 - PORTO, 20 de Abril

E23/206

Prezado camarada:

Acabo de chegar. Juntamente com a sua carta estavam cartas de Mário Dionísio e Frederico Alves. Você falava numa circular em que os rapazes de Coimbra davam a conhecer os fundamentos para uma união comum (se entendi bem); Mário Dionísio dizia conhecer a vossa resposta, alegrava-se com ela dizendo: «prova-se que nada nos separa nesta necessidade comum de auxiliar "Sol Nascente"; além disso referia-se a um plano de reunião enviado de Lisboa pelo Dr. António Monteiro com o qual os rapazes de Bx. estão inteiramente de acordo (do Dr. António Monteiro foi, por carta, explicada a situação do nosso quinzenário por conselho do Dr. Abel Salazar e, pessoalmente, pelo Dr. Rui Gomes quando há dias esteve em Lisboa, depois de falar com os e com Abel Salazar). A carta de Fr. Alves dizia aproximadamente a mesma coisa. Pois na redacção nada se recebeu ainda.

Como deve compreender esperamos com ansiedade.

Fica, peço-lhe, chegar esta às mãos dos ~~camaradas~~
camaradas de Coimbra, especialmente de F. Pinto
Loureiro, encarregado deste assunto em Coimbra.
Camarada grato
Manuel de Azevedo

[cont. p.1]

Coimbra, especialmente de F. Pinto Loureiro, encarregado dêste assunto em Coimbra.

Camarada grato
Manuel de Azevedo